

Formandos de 1953 do SPS comemoram 51 anos de graduação

Homenagem ao rev. Waldyr Carvalho Luz

Divulgação



Rev Waldyr Carvalho Luz e a esposa, Amélia: “um presente de Deus para a história do cristianismo reformado”

Rev. Ademar de Oliveira Godoy

A turma era de 17 formandos, dos quais ainda permanecem sete. Como os revs. Carl Joseph Han e José Costa não puderam comparecer, a reunião se realizou somente com cinco, os revs. Ademar de Oliveira Godoy, Odair Olivetti, Ragi Khouri Makdisi e Reinaldo Corrêa da Silva, além de pessoas que tiveram estreito relacionamento com eles, tanto em seu tempo de seminaristas, como em sua vida ministerial.

A turma contou ainda com a presença do presb. Antônio Ribeiro Soares e esposa, Zezina. O presb. Soares, grande admirador do dr. Waldyr Carvalho Luz, homenageado pelos formandos, muito lutou, quando diretor presidente da Casa Editora Presbiteriana, pela publicação de duas obras do dr. Waldyr: *Tradução das Institutas de Calvino* e *Manual da Língua Grega*.

Entre outros valorosos mestres que os teologandos tiveram, o dr. Waldyr é o que ainda está conosco dando-nos a grande alegria de com ele conviver e homenageá-lo. Foi uma homenagem de reconhecimento e gratidão pelo que tem feito e, acima de tudo, pelo que tem sido. A essência da personalidade do dr. Waldyr tem se revelado em fatos e feitos que

constituem os motivos da homenagem a ele prestada, tanto pelos cursos formalmente concluídos, quanto pela obra missionária executada, como ainda pelo magistério realizado e pelos trabalhos publicados.

Ele foi homenageado pelos cursos formalmente concluídos, desde os primeiros estudos no Colégio Aurora, em Santa Catarina, sua terra natal. Continuou, posteriormente, os estudos no Instituto Cristão de Castro, na região sul do Estado do Paraná.

Depois, para continuar e concluir os cursos preparatórios que constavam do ginásial e colegial, incluindo também o pré-teológico, passou a estudar no Curso Universitário José Manuel da Conceição, no Estado de São Paulo, em Jandira.

Havendo completado este, no ano seguinte se matriculou no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP) que, durante algum tempo, se chamou Faculdade de Teologia.

A jornada acadêmica do dr. Waldyr foi completada no Seminário Teológico de Princeton, nos Estados Unidos, onde fez mestrado e doutorado em Teologia, sendo não apenas o primeiro brasileiro, mas o primeiro latino americano a doutorar-se em Teologia.

MISSÕES E MAGISTÉRIO

O dr. Waldyr foi home-

nageado também pela obra missionária que executou. Ainda como estudante, por ocasião de férias escolares, fazia trabalhos que eram de caráter missionário, falando não só a igrejas organizadas, a congregações, pontos de pregação, mas também evangelizando pessoalmente, todas as vezes que tinha oportunidade para isso.

Depois de formado em Campinas, antes de ir para Princeton, realizou a obra missionária nos mais longínquos e inóspitos rincões dos estados de Goiás e Mato Grosso. Em estradas totalmente desertas, andava dezenas e dezenas de quilômetros, não encontrando sequer uma taberna em que pudesse obter algum alimento para refazer as energias gastas, às vezes obrigado a beber água contaminada para não desfalecer. Disso ele sofre as conseqüências até hoje, depois de jubila-

do.

A soma total dos anos de magistério do dr. Waldyr chega a 43 anos, dos quais a maior parte foi no SPS, onde lecionou Grego, História da Filosofia, Introdução à Filosofia e Psicologia. Posteriormente, veio a ensinar Hebraico.

Também foi professor na Universidade Estadual de Campinas e no Instituto Palavra da Vida. Em todas as instituições escolares acadêmicas em que ministrou, mostrou extrema competência, eficiência máxima e dedicação total. Em todas as suas aulas havia plena liberdade para perguntas, que nunca ficaram sem resposta.

PUBLICAÇÕES

Fazendo referência primeiramente às obras que entram para o repertório da literatura teológica brasileira, convém mencionar a tradução, diretamente do

latim, das *Institutas de João Calvino*, em quatro volumes.

Há o *Manual da Língua Grega*, obra enciclopédica em três volumes, digna de se recomendar a todos os ministros e teólogos cristãos que pretendam conhecer, com base maior, a língua em que se acha toda a literatura do Novo Testamento.

Mencionamos também o Novo Testamento Interlinear, uma obra de auxílio ao pregador que pretenda fazer uma exegese mais aprimorada e segura da Palavra de Deus. Essas três obras foram publicadas pela CEP.

E ainda *Nem General nem Fazendeiro, Ministro do Evangelho*, publicação de Luz para o Caminho. Trata-se de uma obra em que o autor mostra ter vivido intensamente, não só a vertical da mística do amor a Deus acima de todas as coisas, mas também a horizontal da ética do amor devido ao próximo.

Além destas, há também uma vasta contribuição em forma de artigos publicados em revistas e jornais.

É preciso dar graças a Deus pela vida do homem que renunciou à grande possibilidade de se tornar um próspero fazendeiro ou um ilustre general para se engajar na carreira de ministro do evangelho. Um presente de Deus para a história do cristianismo reformado.



Artigo

Procurando uma escola para meus filhos

Mauro Meister

Chegamos à época do ano em que as decisões sobre a vida escolar de nossos filhos precisam ser tomadas. Com certeza alguns jornais da cidade já publicaram as “dicas” sobre como escolher uma escola, características e serviços que se deve observar. O fato é que todos gostariam de encontrar a escola ideal para seus filhos.

E os pais cristãos devem ter algum critério para escolha da escola de seus filhos? Com certeza, sim. Mesmo com a educação cristã ainda precária e o número de escolas cristãs ainda diminuto no Brasil, devemos pensar que, havendo a possibilidade de escolhas, é necessário procurar uma escola cristã com determinadas características. Quais seriam?

Um compromisso inalienável com a Verdade*, sabendo que toda a verdade é verdade de Deus e que a realidade do mundo a nossa volta deve ser inquirida com os olhos da Revelação Especial, as Escrituras.

Só uma escola legitimamente cristã é capaz de fazer isto. Logo, é fundamental que os pais procurem reconhecer a filosofia da escola onde pretendem expor seus filhos à educação. Se é verdade o que Escritura diz, que Cristo deve ter a primazia em todas as coisas (Cl 1.18), isto deve incluir a educação escolar. Se o fundamento teológico exposto por Calvino for verdadeiro, que o homem foi criado para conhecer a Deus, é na escola cristã que nossos filhos terão a melhor condição de fazê-lo.

O segundo compromisso essencial da escola cristã é o compromisso com o desenvolvimento intelectual do aluno. Logo, o serviço da escola cristã, exatamente por ser escola, deve enfatizar o desenvolvimento intelectual de seus alunos para a glória de Deus. Escolas cristãs não podem ter apenas “fachada” de escola e promover uma educação desqualificada. A boa escola cristã deve buscar em todas as áreas de sua atuação a excelência acadêmica.

Em terceiro lugar, a escola cristã deve buscar a excelência entre os educadores cristãos. A questão é muito simples: educação cristã, na sua essência, é feita por seguidores comprometidos com Cristo. Só o educador cristão pode entender e implementar os dois princípios acima de maneira plena.

É também fundamental que a escola cristã promova as experiências de aprendizado com o fim de que seus alunos alcancem o seu pleno potencial em Cristo, preparando o educando para uma vida de serviço cristão, compreendendo as suas responsabilidades com os pais, família, autoridades, nação e a criação de Deus como um todo. Procure saber se a escola busca envolver seus alunos no discipulado e se as atividades curriculares apontam para o desenvolvimento do aluno.

E ainda, observe a integridade operacional. A escola cristã precisa ser conhecida pelo mais alto padrão de justiça e verdade em todos os seus processos administrativos. É uma incoerência para a comunidade e

para o próprio aluno que sua escola cristã seja motivo de desconfiança em meio à sociedade.

Onde se encontra esta escola? Creio que não a encontraremos na próxima esquina e nem tão próximo de nosso tempo. No entanto, existem escolas cristãs que estão buscando estas coisas e nós, como pais, devemos procurá-las e incentivá-las.

*Os cinco conceitos acima foram extraídos do folheto *5 Elementos Essenciais de uma Escola Cristã Eficaz*, publicado pela Associação Internacional de Escolas Cristãs (ACSI – Brasil).

O rev. Mauro Meister é professor de Antigo Testamento e coordenador da área de Teologia Exegética do Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper, além de pastor auxiliar na IP Central de Goiânia e membro do Conselho Editorial da Casa Editora Presbiteriana.

Eventos

Informe da Secretaria de Apoio Pastoral do Presbitério da Bahia

Cyro Marlúcio

Foi grande a minha satisfação ao ser chamado pelo Senhor para a secretaria de apoio pastoral. Contamos com uma boa presença dos ministros e suas esposas, nos encontros realizados.

Nos dias 9 a 12 de junho de 2004, foi realizado o encontro de pastores dos presbitérios da Bahia e Soteropolitano, com participação do Sínodo da Bahia. Contamos com a presença do Secretário

Geral de Apoio Pastoral, rev. Eliel Fausto Botelho, que ministrou para os pastores, enquanto sua esposa, a irmã Ceci, teve um encontro com as esposas dos pastores. Contamos ainda com a participação da irmã Tereza Lins Vieira, mestra em Gerontologia Social e doutoranda em Gerontologia Educacional, que nos trouxe uma proveitosa palestra.

Participaram do encontro o presidente e vice-presidente do Sínodo da Bahia, os secretários sinodal de

apoio pastoral do Sínodo da Bahia e presbiteriais do Presbitério da Bahia e do presbitério Soteropolitano.

Ainda realizamos outros encontros de confraternização e oração, como café da manhã na igreja da Bahia, da Boca do Rio, e um almoço na igreja em Santo Amaro. No Clube Aspem, passamos um dia com os pastores e famílias, separamos uma hora para oração e o resto do dia foi para lazer. Tivemos encontros no primeiro semestre de 2004, nas sextas-feiras, no período

da tarde e, no segundo semestre, nas terças-feiras, no período da manhã. Visitamos alguns pastores e telefonamos para todos, além de enviar correspondências oferecendo os nossos préstimos. Agradecemos a confiança que nos foi dada por este concílio e às igrejas que nos apoiaram.

O rev. Cyro Marlúcio é secretário de Apoio Pastoral do Presbitério da Bahia



Quem tem medo do novo?

Cícero Brazil Ferraz

Estamos vivendo o momento do novo. E, como sempre, o novo agasalha em seu conceito algo de misterioso, fascinante, amedrontador e indefectível. Todos nós, humanos, gostaríamos de viver o novo – por sermos históricos – mas nem sempre de correr o “risco” do novo. O que é mais difícil em tudo isso é que o novo provoca mudança e mudar nem sempre é indolor. De certa forma, ao mudarmos, temos que sair do conforto conceitual do conhecido, do dominável, do já sabido. É sair da redoma do velho e alçar vãos “arriscados” rumo ao futuro.

O novo é sinônimo de crise. Crise

não é, necessariamente, sinônimo de problema. Viver em crise significa viver no centro exato de dois extremos: Passado e futuro, o que não é, nesse caso, sinônimo de um presente congelado pelo comodismo. É um tempo “nervoso”, excitante, febricitante e desacomodado. É a possibilidade desassossegada de construir ou experimentar algo que só no futuro alguém poderá encontrar.

Alguns, por muitas razões, preferem se esconder como avestruzes, fingindo não ver passar sobre eles os medos, os desafios, os inimigos, mas, também, as infinitas possibilidades de realizações que o novo traz em suas asas. Nesse caso, o medo paralisante vence o fascínio

desafiador. Ficam estagnados na encruzilhada ontológica, culpando a tudo e a todos. Tomados pelo derrotismo, isolam-se, deprimem-se e repetem rotundos “não” à vida, pois não há possibilidades de crescimento sem, inexoravelmente, passar pelo cadinho do novo.

O ano novo traz no seu pano de fundo tudo o que acima foi dito. Mas para nós que somos crentes o novo é tempo de Deus para o seu povo. Podemos atravessar o Jordão e avançar para Canaã. Deus estará a nossa frente, com certeza.

Quanto aos possíveis sofrimentos que nos reserva o futuro, não os enxergaremos como os budistas e espíritas. Aqueles atribuem as dores da vida a uma desarmo-

nia com a natureza, estes a algum pecado não pago nas outras encarnações. Dar, ante as contingências convulsas, essas explicações, só pode levá-los aos ventos inconstantes da passividade ou do conformismo covarde. Como cristãos, certamente, seremos desafiados a arrostar graves dificuldades e até sofrimentos. Não os aceitaremos pacífica ou passivamente. Crentes não buscam sofrimentos, eles os transformam em bênçãos para a suas vidas, lições para a sua caminhada histórica e motivos para glorificar a Deus

O rev. Cícero Brazil Ferraz é pastor da IP de Vila Maria, em São Paulo

Falecimentos

Flávio W. A. Moraes

O Conselho da IP Filadelfia de Araraquara (SP) comunica o falecimento do irmão, presb. Flávio W. A. Moraes, ocorrido no dia 23 de setembro de 2004, na cidade de Araraquara.

O presb. Flávio foi tesoureiro das diversas igrejas por onde passou e ocupou, como membro da IPB, diversos cargos e em várias autarquias.

O conselho solicita orações pela família e queridos.

Por rev. Valdevino Pugas dos Santos

Noé Monteiro da Silva

No dia 26 de novembro, faleceu o irmão Noé Monteiro da Silva, da IP de Itanhandu (MG), do Presbitério Circuito das Águas. Este irmão foi um valoroso diácono, com profundo zelo pela obra de Deus. Nos últimos anos, vinha lutando com enfermidades variadas, as quais minaram suas forças, impossibilitando-o de participar dos trabalhos regulares de nossa igreja. Ele tinha uma quantidade considerável de

irmãos e amigos dentro do círculo da IPB.

Por rev. Giovani Pereira de Souza, pastor da IP de Itanhandu

Darcy Veras de Azevedo

No dia 23 de outubro de 2004, Deus chamou à sua presença nossa querida irmã Darcy. Ela foi uma serva fiel ao Senhor durante sua vida. Louvamos a Deus pela vida de Darcy. Conosco ficam não só as saudades, mas seu exemplo de verdadeira auxiliadora, de conduta irrepreensível, que na luta foi incansável, batalhou com a firmeza da fé e está vitoriosa com Cristo Jesus.

Por Maria Anecy Calland Marques Serra, secretária de Causas da IPB da CNSAFs

Reverendos Gedeão de Paula e João Gomes Netto

O Presbitério Alcântara (PALC), com sede na IP Alcântara, em São Gonçalo (RJ), comunica o falecimento dos irmãos reverendos Gedeão de Paula e João Gomes Netto, ambos pastores jubilados por este

presbitério.

O rev. Gedeão de Paula faleceu no dia 16 de novembro de 2004. Atuou como ministro do evangelho com comprometimento com as verdades bíblicas. Ordenado pelo Presbitério de Campos em 1º de janeiro de 1959, foi jubilado em 2001, porém não encerrou seu ministério. Auxiliou o pastor David Dias na IP Alcântara, sendo o responsável pela visitação e ministração da Santa Ceia aos enfermos.

O rev. João Gomes Netto faleceu no dia 3 de setembro do ano passado. Por cerca de 37 anos, atuou como ministro do evangelho de forma brilhante. Ordenado pelo Presbitério de Campos em 16 de janeiro de 1955, desempenhou seu ministério até ser jubilado em 1999. Ao longo dos anos, demonstrou ser um servo do Senhor respeitado e amado por todos, desempenhando funções relevantes. Foi também presidente do Lar Samaritano por aproximadamente 43 anos.

Por rev. Cláudio Gonçalves de Souza, secretário executivo do PALC



Artigo

Rev. Luiz Roberto França de Mattos

Rev. Alderi Souza de Matos

Após cerca de um ano de enfermidade, faleceu em Santos (SP), no dia 5 de dezembro de 2004, aos 48 anos de idade, o rev. dr. Luiz Roberto França de Mattos, ex-diretor do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) e ex-pastor da IP de Pirituba, em São Paulo.

Luiz Roberto nasceu em Santos, em 18 de junho de 1956. Era filho de José Luiz Castanho de Mattos e Lucilla França de Mattos e teve uma irmã, Maria Christina Mattos. Filho de católicos, aos dez anos e meio foi admitido no colégio dos Irmãos Maristas. Com 17 anos, ingressou na Escola de Engenharia Mauá, em São Caetano do Sul (SP), se formando em 1978.

Foi aos 15 anos que, a convite de um amigo, começou a frequentar a IP Jardim de Oração, em Santos, então pastoreada pelo rev. Marcelino Pires Carvalho. Converteu-se no ano seguinte e professou a fé publicamente no dia 31 de dezembro de 1972. Entre 1972 e 1988, progrediu na vida cristã e trabalhou em sua igreja-mãe. Através do seu testemunho, a família veio a aceitar o evangelho. Desenvolveu grande interesse pelo estudo das Escrituras, se tornando professor da escola dominical e atraindo a simpatia da comunidade evangélica. Em 9 de julho de 1977, aos 21 anos, casou-se com Vanuza Helena Freire de Mattos e tiveram dois filhos: Filipe, nascido em 1980, e Suzana, nascida em 1981.

A carreira eclesiástica teve início com a presidência da mocidade da igreja. Foi eleito presbítero aos 23 anos e, em 1980, foi convidado pelo conselho da igreja para desenvolver um ministério de



Rev. Luiz ao lado da esposa, Vanuza: “sejamos gratos a Deus por tão preciosa vida”

acampamentos com o objetivo de fortalecer os jovens na fé e evangelizar. Por meio dessa iniciativa, na qual contou com uma equipe dedicada, muitas pessoas se tornaram parte do corpo de Cristo. Por causa desse trabalho, sentiu-se chamado para o sagrado ministério. Aceito pelo Presbitério Santos-Borda do Campo, ingressou, em 1982, no Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição (JMC), em São Paulo, se formando em 1986.

Foi ordenado no dia 17 de maio de 1987, na IP Jardim de Oração. Trabalhou como pastor-auxiliar naquela igreja em 1987 e 1988 e, em 1989, foi enviado para a congregação de Praia Grande (SP), que então se tornava igreja, na qual realizou a maior parte do seu ministério pastoral (até 1997).

Em 1994, os reverendos Heber Carlos de Campos e Augustus Nicodemus Lopes o convidaram para estudar no CPAJ que, desde 1992, vinha funcionando no JMC. Obteve o grau de mes-

tre em Teologia em 1997, após defender uma dissertação intitulada *Jonathan Edwards e os Critérios de Avaliação da Genuinidade do ‘Avivamento Brasileiro’* (trabalho escrito em inglês que está sendo traduzido para publicação pela Editora Cultura Cristã). Em 1996 e 1997, lecionou no Seminário Bíblico Jovens da Verdade, em Arujá (SP).

No ano da conclusão do mestrado, seguiu com a família para os Estados Unidos e ingressou no Calvin Theological Seminary, no Estado de Michigan, onde se formou com brilhantismo em 2001, obtendo o grau de Doutor em Filosofia (Ph. D.). Sua tese versou sobre o tema *Uma Análise e Crítica da Teologia e da Ética Social de Leonardo Boff*. Regressando ao Brasil em junho de 2001, se tornou professor em tempo integral no CPAJ, agora sediado no Instituto Presbiteriano Mackenzie, lecionando nas áreas de Ética, Filosofia e Teologia. Em 2002, trabalhou como pastor-auxiliar da IP de Pirituba, se tornando,

no ano seguinte, o pastor titular. Em setembro de 2002, foi convidado pela Junta de Educação Teológica para ser o diretor do CPAJ, cargo que exerceu com grande dedicação e eficiência por pouco mais de um ano. Entre outras tarefas, elaborou um planejamento decenal para a instituição e tomou diversas medidas visando ao aperfeiçoamento da mesma. Escreveu dois artigos na revista *Fides Reformata: Nicholas Wolterstorff e a Ética Social do Calvinismo Holandês* (2001) e *Ética na Captação de Recursos* (2002).

Em agosto de 2003, comunicou à família e aos colegas que havia sido diagnosticado um tumor maligno em seu cérebro. Os tratamentos não lograram os resultados esperados, mas ele prosseguiu com as suas atividades por mais alguns meses. Passou a residir na casa dos pais, em Praia Grande, se aposentando por invalidez em março de 2004. Durante toda a enfermidade, se revelou confiante em Deus, entregando a vida nas mãos dEle. Apesar das crescentes limitações, apresentou em sua igreja estudos e sermões. Foi alvo de constantes orações, visitas e assistência por parte de suas ovelhas, dos colegas do CPAJ e outras pessoas. Faleceu no Hospital Ana Costa, ao meio-dia. Estavam com ele a esposa, Vanuza, e um leal amigo, o presb. Daniel de Queiroz, da Igreja de Pirituba. A cerimônia fúnebre foi realizada no dia seguinte, na IP Jardim de Oração, pastoreada pelo rev. Milton Ribeiro, estando presentes quase 20 colegas de ministério e cerca de 150 outras pessoas. A mensagem principal foi apresentada pelo rev. Heber Campos, com base em João 17.24. Sejamos gratos a Deus por tão preciosa vida.